

Artigo de Investigação

O documentário como Instrumento de Conhecimento da Zona Histórica de Castelo Branco: perspetivas dos estudantes do ensino superior

The Documentary as a Tool for Understanding the Historical Zone of Castelo Branco: Perspectives of Higher Education Students

Carlos Reis¹: Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Artes Aplicadas, Portugal
carlosreis@ipcb.pt

Isabel Marcos: Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Artes Aplicadas, Portugal
isabel.marcos@ipcb.pt

Data de receção: 02/06/2024

Data de aceitação: 28/10/2024

Data de publicação: 20/11/2024

Como citar o artigo:

Reis, C., e Marcos, I. (2024). O documentário como Instrumento de Conhecimento da Zona Histórica de Castelo Branco: perspetivas dos estudantes do ensino superior [The Documentary as a Tool for Understanding the Historical Zone of Castelo Branco: Perspectives of Higher Education Students]. *European Public & Social Innovation Review*, 9, 01-16.
<https://doi.org/10.31637/epsir-2024-1687>

Resumo:

Introdução: A zona histórica de Castelo Branco foi o cenário para um projeto educativo que envolveu estudantes da licenciatura de Design de Comunicação e Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESART). Os alunos foram incentivados a explorar e documentar a história e cultura da cidade através de documentários observacionais e expositivos, bem como a conceção de painéis expositivos. O

¹ **Autor correspondente:** Carlos Reis. Instituto Politécnico de Castelo Branco-Escola Superior de Artes Aplicadas (Portugal).

projeto teve como objetivo principal promover a exploração artística e cultural entre os jovens, contribuindo para a preservação e divulgação da herança cultural de Castelo Branco. **Metodologia:** A metodologia estruturada incluiu várias etapas sequenciais. Este processo de ensino-aprendizagem, proporcionou aos estudantes uma experiência imersiva, permitindo-lhes desenvolver competências técnicas e artísticas, e aprofundar o conhecimento histórico-cultural e expressar as suas visões criativas. **Resultados:** Os resultados do projeto serão apresentados numa exposição coletiva, com o intuito de valorizar o património local e inspirar a comunidade a refletir sobre a importância da preservação da memória e identidade cultural. **Conclusões:** O projeto demonstrou-se eficaz em fortalecer os laços entre as novas gerações e a sua história, utilizando ferramentas audiovisuais para sensibilizar para a conservação do património cultural.

Palavras chave: educação patrimonial; audiovisual; design de comunicação; memória coletiva; identidade cultural; documentários; painéis expositivos; património cultural.

Abstract:

Introduction: The historic area of Castelo Branco was the setting for an educational project involving students from the Communication and Audiovisual Design undergraduate program at the School of Applied Arts of the Polytechnic Institute of Castelo Branco (ESART). The students were encouraged to explore and document the city's history and culture through observational and expository documentaries, as well as the design of exhibition panels. The main objective of the project was to promote artistic and cultural exploration among young people, contributing to the preservation and dissemination of Castelo Branco's cultural heritage. **Methodology:** The structured methodology included several sequential stages. This teaching-learning process provided students with an immersive experience, allowing them to develop technical and artistic skills, deepen their historical and cultural knowledge, and express their creative visions. **Results:** The project's results will be presented in a collective exhibition, aiming to value local heritage and inspire the community to reflect on the importance of preserving cultural memory and identity. **Conclusions:** The project has proven effective in strengthening the bonds between new generations and their history, using audiovisual tools to raise awareness about the conservation of cultural heritage.

Keywords: heritage education; audiovisual; communication design; collective memory; cultural identity; documentaries; exhibition panels; cultural heritage.

1. Introdução

Castelo Branco é sede do Distrito da Beira Baixa. A zona histórica da cidade situa-se no Monte da Cardosa, ocupado no ponto mais alto pelo que resta do antigo castelo – uma boa parte das muralhas e a Torre de Menagem. É ainda na encosta da colina, que se estende, até ao sopé, a zona histórica de Castelo Branco, caracterizada, na sua maioria, por ruas íngremes e estreitas, cuja toponímia revela os antigos ofícios, como são exemplos as ruas dos Oleiros, dos Ferreiros ou dos Peleteiros. Como afirma (Domingues, 2012 p. 25) a topografia impôs as características das “suas ruas estreitas, íngremes que ascendem, quase que paralelamente, para o castelo sendo travadas pela perpendicularidade das travessas”. Da malha urbana, de extenso casario destacam-se as edificações com as portadas em granito do século XVI, que estão na base da rota dos Portados Quinhentistas².

² “No seu conjunto, apresentam-se como uma arquitetura de parques recursos e com uma decoração que se pode, informalmente, designar de “Manuelino pobre” ou “Manuelino popular”. Nos lintéis dos portados e janelas surgem pormenores decorativos com motivos em alto e baixo-relevo, registos da época e, nalguns casos, indicadores do

Se a zona histórica de Castelo Branco engloba, há muito, o Museu Tavares Proença Júnior, nas últimas duas décadas passa a contar também com o Museu Manuel Cargaleiro – ocupa o edifício “Solar dos Cavaleiros”, e, o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco³, este último a situar-se na zona de delimitação da zona histórica, de traça medieval, da cidade nova. Estes equipamentos culturais ademais de possibilitarem a preservação de antigos edifícios, criam oportunidades de visita aos turistas, permitindo aos visitantes entrar e conhecer a antiga malha urbana da cidade. A zona histórica de Castelo Branco é um testemunho vivo do passado da cidade e uma janela para a sua alma cultural. A preservação e valorização desta área são cruciais não só para a identidade local, mas também para o turismo. Entre os principais monumentos e locais de interesse destacam-se:

O Castelo: Construído no século XIII, o castelo sofreu modificações ao longo dos anos, mas ainda é possível observar as muralhas e a torre de menagem.

A Igreja de São Miguel Arcanjo: Construída no século XV em estilo manuelino, é um dos melhores exemplos da arquitetura religiosa da época.

O Museu Francisco Tavares Proença Júnior: Dedicado à história e cultura da região, possui um acervo de mais de 100 mil peças, incluindo objetos arqueológicos, pinturas, esculturas e documentos.

O Jardim do Paço Episcopal: Traçado ao gosto italiano e organizado em diversos patamares ligados por escadarias, é considerado um dos melhores exemplos do barroco português.

O Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco: Dedicado à arte do bordado, uma tradição secular da região, com uma exposição permanente sobre a história do bordado em Castelo Branco.

A Casa da Memória Judaica: Dedicada à história da comunidade judaica na cidade, com uma exposição permanente e um programa de atividades que promovem a cultura judaica.

O Museu Cargaleiro: Dedicado à obra do pintor e escultor António Manuel Cargaleiro, com uma coleção de mais de 300 obras, incluindo pinturas, esculturas, tapeçarias e cerâmicas.

A preservação da zona histórica é uma prioridade para as autoridades locais. Há projetos de restauro e conservação que são regularmente implementados para garantir que os edifícios e monumentos se mantêm em bom estado, para além da recuperação no plano social e cultural. Caso disso é o último programa de regeneração desta zona, apresentado recentemente pela autarquia local, a Operação de Reabilitação Urbana (ORU), descrita como um compromisso do município, e, como o maior desafio agora e no futuro de Castelo Branco, enfatizando a complexidade e a importância de reabilitar uma área extensa tanto física quanto socialmente. As notícias locais expressam essa mesma importância a partir de afirmações do presidente da Câmara Municipal «Leopoldo Rodrigues salientou que “este projeto é um enorme desafio. O

ofício ou do desafio económico e estatuto social do habitante.” Câmara Municipal de Castelo Branco. (2023). *Rota Património*. https://www.cm-castelobranco.pt/media/9836/9_patrimonio.pdf.

³ O Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco está instalado no edifício que inicialmente foi o *Domus Municipalis*, antiga Casa da Vila, posteriormente albergou a Cadeia e, mais recentemente alojou a Biblioteca Municipal.

maior desafio de Castelo Branco, no presente e no futuro, de reabilitar uma zona extensa”, (...) “uma intervenção física e social”». (Tavares, 2024, 26 de junho).

A educação e sensibilização da população para a importância do património cultural também desempenham um papel fundamental na sua preservação. Os habitantes da zona histórica são, em grande parte, descendentes de famílias que vivem na cidade há gerações, contribuindo para a continuidade das tradições e culturas locais. A zona histórica de Castelo Branco é uma verdadeira riqueza. Com um vasto património, histórico, arquitetónico e cultural, esta área oferece uma visão profunda sobre o passado e a identidade da cidade. Os monumentos, tradições e paisagens fazem de Castelo Branco um destino obrigatório para qualquer amante da história e da cultura. A preservação deste património é essencial para garantir que as futuras gerações possam também apreciar e aprender com este legado notável. As intervenções de reabilitação propostas no programa acima referido, (ORU), atestam o que acabamos de afirmar, como se pode inferir das declarações expressas durante a sua apresentação pública, pelas autoridades municipais “(...) comporta desafios ao nível da preservação do património, da valorização e do colocar esse mesmo património ao serviço das pessoas e ao serviço do desenvolvimento”, (Cavalcanti 2024, 24 de julho).

Todo o contexto e paisagem urbana que acabamos de apresentar serve de laboratório para um projeto educativo inovador que desafia os estudantes da licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESART), a criarem obras artísticas a partir do audiovisual, através do filme documentário, e, ainda de painéis expositivos cuja base é a fotografia. No âmbito das atividades de ensino-aprendizagem, da unidade curricular de Laboratório Audiovisual II, os alunos foram incentivados a explorar o local, rico em património edificado, em memórias, em vivências sociais e emoções. Através de diferentes propostas de trabalho, mergulharam na história e cultura da zona antiga da cidade, manifestando, através do género documentário, as suas visões pessoais.

O principal objetivo do projeto foi promover o estudo e a exploração da zona histórica de Castelo Branco por jovens estudantes do 3º ano da licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Os alunos participantes foram incentivados a desenvolver as suas competências artísticas, culturais, técnicas, e ainda sociais, contribuindo para a preservação e divulgação da herança cultural da cidade. Através da criação de documentários e painéis expositivos, os alunos tiveram a oportunidade de aprimorar as suas habilidades artísticas e aprofundar o seu conhecimento sobre a história e cultura da zona histórica de Castelo Branco, retratando a sua riqueza e diversidade.

A zona histórica de Castelo Branco é um local de grande importância cultural e histórica, servindo como um elo entre o passado e o presente da cidade. Reconhecendo esse valor, procurou-se desenvolver um projeto educativo com o intuito de envolver os estudantes da licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual. Este projeto desafiador, proporcionou aos alunos uma oportunidade única de explorar, documentar e apresentar a riqueza histórica e cultural da zona histórica através de documentários e painéis expositivos. A partir de uma abordagem prática e imersiva, os estudantes foram incentivados a mergulhar no património local, desenvolvendo as suas aptidões artísticas e ampliando o seu entendimento cultural, ao mesmo tempo que fortalecem as competências conceptuais e técnicas na área do audiovisual, mais concretamente no filme documentário. Com base nessas premissas, foram definidos os seguintes objetivos:

1. Promover o Estudo e a Exploração: Incentivar o estudo aprofundado da zona histórica

- de Castelo Branco por jovens estudantes do ensino superior politécnico;
2. Desenvolvimento Artístico e Cultural: Estimular a criatividade e a expressão individual dos jovens, incentivando o seu desenvolvimento artístico e cultural;
 3. Preservação e Divulgação do Património: Contribuir para a preservação e divulgação da herança cultural de Castelo Branco;
 4. Desenvolvimento de Competências Artísticas: Proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver capacidades artísticas através da criação de documentários e painéis expositivos;
 5. Aprofundamento do Conhecimento Histórico e Cultural: Aprofundar o conhecimento por parte dos alunos sobre a história e cultura da zona histórica de Castelo Branco;
 6. Retratar a Riqueza e Diversidade do Património: Retratar a riqueza e diversidade do património local, promovendo uma ligação mais profunda com a identidade cultural da cidade;
 7. Reflexão sobre a Preservação Cultural: Fomentar a reflexão sobre a importância da preservação da memória e identidade cultural na comunidade;
 8. Utilização de Ferramentas Audiovisuais Educativas: Utilizar ferramentas audiovisuais como meios educativos, de sensibilização e de expressão para a conservação do património cultural.

Constatou-se há muito, que a zona histórica de Castelo Branco, sobretudo na sua vertente social e na relação dos habitantes com o património histórico e arquitetónico, não tem sido objeto de estudos baseados em pressupostos científicos. Apesar da lacuna existente na literatura e que logre servir de base a uma revisão do conhecimento já estabelecido e que consiga apoiar na delimitação do assunto, considerou-se importante a execução do projeto "O documentário como Instrumento de Conhecimento da Zona Histórica de Castelo Branco: perspetivas dos estudantes do ensino superior".

Para a realização do trabalho foi decidido que partindo do conhecimento empírico, o meio que serviria de base à expressão dos alunos seria o documentário e a metodologia estaria assente na aprendizagem ativa. A apresentação dos resultados da experiência é o objetivo do presente trabalho, assim nos pressupostos teóricos referentes à aprendizagem ativa o trabalho baseou-se essencialmente nos estudos de (Dogani, 2023) e (Sulistyoningsih, 2020), e no documentário em (Almeida, 2014), (Przylipiak, 2023), (Francescutti, 2019) e (Setiawati et al., 2021).

Numa primeira parte serão abordados os pressupostos teóricos. De seguida, apresentamos a metodologia utilizada na produção dos documentários e dos painéis gráficos expositivos. Por último expomos algumas reflexões sobre o projeto desenvolvido e as conclusões.

2. Referenciais Teóricos:

2.1. *Aprendizagem Ativa*

A aprendizagem ativa é uma abordagem educativa que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, oferecendo inúmeras vantagens que potenciam tanto o envolvimento como o desempenho académico.

Este método contrasta com o ensino tradicional baseado em aulas expositivas, por envolver ativamente os alunos na sua jornada de aprendizagem, o que leva a uma maior motivação e melhor interiorização dos conteúdos. Um dos principais benefícios da aprendizagem ativa é o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas, uma vez que os alunos são incentivados a aplicar os seus conhecimentos a situações do mundo real através de atividades como trabalho em grupo e exercícios de resolução de problemas (Dogani, 2023).

Além disso, a aprendizagem ativa pode preencher a lacuna de conhecimento entre os alunos, promovendo a transferência de conhecimento e a colaboração entre pares, o que aumenta ainda mais a compreensão e assimilação de conteúdos (Sulistyoningsih, 2020). No geral, a natureza interativa e participativa da aprendizagem ativa não só estimula a criatividade e o empenho, mas também promove uma compreensão mais profunda e duradoura do assunto, tornando-o numa abordagem mais eficaz para a interiorização de conhecimento a longo prazo.

Além disso, as estratégias de aprendizagem ativa, tais como trabalho em grupo e atividades de resolução de problemas, promovem o pensamento crítico e a aplicação do conhecimento em contexto real, aumentando assim o envolvimento e a motivação dos alunos (Dogani, 2023).

A aprendizagem ativa promove significativamente a autonomia e a responsabilidade entre os alunos, deslocando o foco da receção passiva de informação para o envolvimento ativo e participação no processo de aprendizagem.

Esta abordagem incentiva os alunos a assumirem a sua própria aprendizagem, fomentando a independência e a auto motivação. Por exemplo, metodologias ativas de aprendizagem como aprendizagem baseada em projetos, exigem que os alunos se envolvam profundamente com os conteúdos e os objetivos, colaborem com os colegas e apliquem os seus conhecimentos a cenários do mundo real, melhorando assim o seu pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas (Dogani, 2023). Este método também prepara os alunos para o mundo do trabalho, dotando-os de competências essenciais como adaptabilidade, colaboração e comunicação eficaz.

Por exemplo, um estudo envolvendo um programa de aprendizagem ativa de 3 meses para estudantes universitários em Hong Kong demonstrou uma melhoria significativa na adaptabilidade de carreira, destacando o papel da aprendizagem ativa na preparação dos alunos para o mercado de trabalho dinâmico e em constante mudança (Hui et al., 2021).

Além disso, a aprendizagem ativa promove o conhecimento ao longo da vida e uma mentalidade de crescimento, que são cruciais para o desenvolvimento pessoal e profissional contínuo num mundo em rápida evolução (Harris, 2022).

No geral, a aprendizagem ativa cria um ambiente educativo dinâmico e envolvente que prepara os alunos para desafios futuros, tornando-os participantes ativos na sua própria educação.

Em resumo, a aprendizagem ativa representa uma abordagem transformadora na educação superior, promovendo a participação ativa dos alunos, o desenvolvimento de habilidades práticas e a preparação para desafios do mundo real. Ao integrar essa metodologia nos seus currículos, as instituições de ensino superior não apenas melhoram a promoção de conhecimento, mas também capacitam os alunos a tornarem-se aprendizes autónomos e responsáveis, preparados para enfrentar os complexos desafios do século XXI. Investir em

práticas pedagógicas que valorizem a aprendizagem ativa é essencial para promover um ensino de qualidade e preparar uma nova geração de líderes, inovadores e cidadãos globalmente conscientes.

2.2. *Definição de Documentário*

O documentário, considerado como género audiovisual, é uma forma multifacetada de produção cinematográfica de não-ficção que visa retratar a realidade, muitas vezes com o intuito de informar, educar ou preservar narrativas históricas e culturais. Os documentários distinguem-se de outros géneros cinematográficos pelos seus métodos de produção e características textuais, que incluem interferência mínima com a realidade filmada, o uso de imagens da vida real e um foco na precisão factual, embora algum nível de reconstrução ou dramatização possa ser usado para melhorar a compreensão e o envolvimento (Przylipiak, 2023).

De acordo com (José, 2015) o filme documentário é uma forma multifacetada de cinema que se distingue da ficção e da animação pela sua abordagem única de representação da realidade. Os documentários caracterizam-se pela presença do autor como construtor da realidade, apresentando frequentemente um ponto de vista particular sobre o tema que está a ser representado. Este género não é definido pela veracidade ou falsidade dos temas, mas sim pelos seus modos de produção e apresentação, que podem incluir elementos da arte cinematográfica, do jornalismo e da didática.

O filme documentário tem assistido a um aumento significativo de popularidade, crescendo de 5% para 22% de todos os filmes lançados entre 1990 e 2018, em grande parte devido à sua relação custo-eficácia e ao aumento do consumo de documentários jornalísticos em plataformas online como a Netflix e a Amazon Prime («A media format on the rise. The journalistic investigation documentary on Netflix and prime video», 2021).

Apesar das suas diversas formas e métodos, os documentários estão unificados pela sua capacidade de representar experiências socioculturais e contribuir para a consciência coletiva, embora o campo ainda enfrente desafios metodológicos na ligação de conteúdos a contextos sociais, culturais e históricos. (Francescutti, 2019).

De acordo com (Almeida, 2014), Bill Nichols, um proeminente estudioso do cinema, desenvolveu uma tipologia amplamente reconhecida para classificar os filmes documentais em seis modos distintos: expositivo, observacional, participativo, reflexivo, performativo e poético. Estes modos não são apenas historicamente derivados, mas também estruturalmente argumentados, proporcionando um quadro abrangente para a compreensão da evolução e diversidade do cinema documental.

O modo expositivo, muitas vezes visto como o mais autoritário, apresenta um argumento ou perspectiva direta, tipicamente através de uma narração que orienta a compreensão do espectador.

O modo de observação, em contrapartida, visa captar eventos à medida que se desenrolam naturalmente, minimizando a intervenção do cineasta.

O modo participativo envolve o cineasta que se relaciona ativamente com os sujeitos, muitas vezes aparecendo na câmara e interagindo com eles.

Os documentários reflexivos chamam a atenção para o próprio processo cinematográfico, de construção do filme, questionando a relação entre realidade e representação. Os

documentários performativos enfatizam o envolvimento pessoal e a resposta emocional do cineasta, muitas vezes desfocando a linha entre a realidade e a experiência subjetiva. Por último, o modo poético centra-se nos ritmos visuais e acústicos, criando uma forma mais abstrata e expressiva de narrativa, (Natusch e Hawkins, 2014).

Globalmente, o género documentário é uma forma dinâmica e versátil de narrativa audiovisual que continua a adaptar-se e a expandir-se, refletindo as complexidades do mundo real através de vários meios inovadores e tradicionais.

2.3. Realização de Documentários como Instrumento de Conhecimento Educacional

Os documentários também servem como instrumentos poderosos para a divulgação científica. A criação de documentários por estudantes do ensino superior a partir de cursos audiovisuais oferece inúmeras vantagens para o conhecimento da história de um país. Em primeiro lugar, alinha-se com a preferência da geração atual por receber informação através de material audiovisual, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e eficaz (Matsiola et al., 2022).

O processo de criação de documentários permite aos alunos aprofundar conteúdos históricos, fomentando uma maior compreensão e valorização da história local, o que é crucial para o desenvolvimento de uma identidade coletiva e consciência histórica num contexto global, (Setiawati et al., 2021).

Respeitante ainda a um processo de aprendizagem e de consciência crítica, a experiência prática de produção de documentários também ajuda os alunos a adquirir e utilizar várias competências, tais como pensamento crítico, proficiência técnica e trabalho em equipa, que são essenciais para as suas futuras carreiras (Matsiola et al., 2022).

A realização do presente projeto, e a observação dos resultados de projetos anteriores, ainda que de uma forma empírica demonstram-nos que, tal como afirmam (Vorona, Rusakovich, 2012), este método não só torna a história mais acessível e relacionável, mas também incentiva os alunos a analisar criticamente e a interpretar eventos históricos, em vez de absorver passivamente a informação.

Além disso, podemos ainda notar, tal como refere (Sukamto, 2023), o carácter colaborativo da produção documental promove um sentido de comunidade e de partilha de propósito entre os alunos, potenciando a sua motivação e entusiasmo pela aprendizagem. A integração do cinema documental no ensino superior não só enriquece a experiência educativa, mas também contribui para a preservação e disseminação do conhecimento histórico de forma convincente e significativa.

2.4. Eficácia Educacional e Sensibilização Pública a partir dos Painéis Gráficos Expositivos

A criação de painéis para exposições, como resumo de documentários, oferece várias vantagens, potenciando tanto o impacto educativo como o empenho. Em primeiro lugar, os painéis podem efetivamente difundir informações complexas em formatos de fácil compreensão e interiorização. Deste modo, os conceitos-chave podem mais facilmente ser captados, inferidos por um público mais alargado e heterogéneo, ou pelos diferentes públicos, tal como referem (Pereira De Souza Filho et al., 2015).

Os painéis gráficos expositivos desempenham um papel crucial na eficácia educativa e na sensibilização do público, fornecendo conteúdos visualmente envolventes e informativos. Nos museus científicos, estes painéis são ferramentas essenciais para orientar os visitantes a interpretar coleções e contextualizar exposições. Devem ser concebidos de forma a serem atrativos, exaustivos e compreensíveis, exigindo frequentemente a colaboração de vários profissionais, e especialistas de conteúdo, tais como designers gráficos e fotógrafos para garantir que comunicam eficazmente os conceitos científicos, mantendo o apelo visual (Miglietta, 2011).

Em resumo, o uso de painéis para resumir documentários em exposições, combina eficácia educacional, inovação material e envolvimento interativo, tornando-se um método altamente eficaz para a educação e sensibilização públicas.

2.5. Metodologia Estruturada no Processo de Ensino- Aprendizagem

A utilização de uma metodologia estruturada no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior oferece inúmeras vantagens, potenciando tanto a qualidade como a eficácia do ensino. Um benefício significativo é a promoção da aprendizagem ativa, onde os alunos se envolvem mais profundamente com o material, levando a uma melhor interiorização do conhecimento e desenvolvimento de competências, (Gómez López et al., 2022).

As metodologias de educação centradas no aluno, que incluem estratégias de aprendizagem interativas, colaborativas e independentes, melhoram ainda mais a experiência de aprendizagem, atendendo às diversas formações e capacidades dos alunos, alimentando assim o pensamento crítico, a criatividade e os hábitos de aprendizagem ao longo da vida (Aithal, 2016).

Além disso, as estratégias de avaliação formativa, que fornecem resposta contínua, ajudam a responsabilizar os alunos e os professores pelos resultados da aprendizagem, melhorando assim a qualidade educacional no geral, (Oliveira et al., 2015).

As metodologias estruturadas criam um ambiente educacional mais envolvente, eficaz e abrangente que beneficia tanto os alunos como os professores no processo de ensino-aprendizagem.

3. Metodologia

O projeto foi desenvolvido no âmbito das atividades de ensino-aprendizagem da unidade curricular de Laboratório Audiovisual II do curso de licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual, lecionado na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Os estudantes participantes, por se encontrarem no 3º ano do curso, já possuíam competências teóricas e práticas em captação de imagem, edição de imagem e som, planeamento da produção e guionização de projetos audiovisuais. Os alunos tinham idades compreendidas entre 20 e 22 anos. Os 59 alunos da turma, foram agrupados em 11 grupos de trabalho, constituídos por 3 a 5 membros.

Foi adotada e implementada uma metodologia estruturada em sala de aula, com etapas sequenciais bem definidas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. A abordagem

começou com a definição de objetivos claros, especificando o que os alunos deveriam alcançar no final de cada etapa. A preparação incluiu um planeamento detalhado, abrangendo os tópicos a serem abordados, materiais necessários, atividades e, avaliações.

A combinação de conteúdos teóricos com atividades práticas foi essencial, permitindo que os alunos aplicassem o conhecimento adquirido de forma contextualizada. As atividades foram organizadas de maneira lógica e progressiva, facilitando a construção gradual e sistemática do conhecimento.

A avaliação contínua e os momentos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem foram incorporados, permitindo que professores e alunos avaliassem de forma sistematizada os pontos que se encontravam dentro dos parâmetros anteriormente preconizados e identificassem áreas para possíveis melhorias.

A metodologia estruturada incluiu as seguintes etapas:

1. Apresentação de conteúdos teóricos e práticos do género audiovisual de documentário e visionamento de documentários.
2. Visita guiada à zona histórica da cidade orientada por um investigador com conhecimentos aprofundados sobre a zona histórica de Castelo Branco.
3. Pesquisa, recolha e organização de informações pelos alunos.
4. Planeamento e elaboração de ideias a desenvolver no documentário de observação.
5. Apresentação e reflexão crítica em sala de aula das ideias a desenvolver.
6. Filmagem, edição e pós-produção do documentário de observação.
7. Planeamento e elaboração de ideias a desenvolver no documentário expositivo.
8. Apresentação e reflexão crítica em sala de aula das ideias a desenvolver no documentário expositivo.
9. Filmagem, edição e pós-produção do documentário expositivo.
10. Conceção e produção de painéis gráficos expositivos de ideias resumo dos dois documentários.
11. Apresentação na escola, em formato de exposição, dos trabalhos realizados.
12. Reflexão crítica dos trabalhos realizados entre alunos e professores.
13. Exposição dos trabalhos realizados na zona histórica.

Seguindo esta metodologia estruturada, os professores criaram um ambiente de aprendizagem mais eficaz e organizado, facilitando a aquisição de conhecimentos e competências e promovendo um desenvolvimento educacional completo e coerente. Embora a metodologia fosse estruturada, houve flexibilidade para adaptar-se às necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, promovendo um ambiente inclusivo.

4. Resultados

Os 11 grupos de trabalho produziram 11 documentários de observação, 11 documentários expositivos e 11 painéis gráficos expositivos.

Os documentários de observação atenderam às solicitações do enunciado, explorando locais como: ruas; praças; cruzamentos; locais de comércio e, zonas movimentadas e zonas de pouco movimento.

Os documentários expositivos também cumpriram os objetivos estabelecidos, abordando pontos de vista sobre o comércio tradicional, residentes antigos, zonas movimentadas, minorias étnicas, ruas e locais abandonados ou degradados, museus e espaços culturais.

Os painéis gráficos expositivos sintetizaram os conteúdos dos documentários de observação e expositivos, cumprindo os objetivos do trabalho.

No culminar do projeto, uma exposição e mostra abrangente foi concebida pela turma com auxílio dos professores e funcionários, para apresentar todos os documentários e painéis gráficos desenvolvidos pelos alunos.

Há planos e interesse por parte da autarquia, de a curto prazo, realizar-se a exposição num espaço no coração da zona histórica de Castelo Branco.

5. Discussão dos resultados

A reflexão crítica e a avaliação contínua foram partes essenciais do projeto. Os estudantes foram encorajados a refletir sobre as suas experiências e a avaliar os seus trabalhos de forma crítica, identificando pontos fortes e áreas para melhoria. Esta abordagem reflexiva ajudou a desenvolver aptidões de autoavaliação e a promover uma atitude de aprendizagem contínua e de melhoria pessoal.

Os professores também desempenharam um papel crucial na avaliação, fornecendo um retorno construtivo e orientações para ajudar os estudantes a aprimorar as suas produções. A avaliação foi baseada em critérios claros e objetivos, incluindo a qualidade técnica e artística dos trabalhos, a precisão e profundidade da pesquisa.

A criação de documentários sobre a zona histórica de Castelo Branco proporcionou aos jovens estudantes do ensino superior politécnico uma experiência rica e educativa, cujos resultados se refletem nos trabalhos apresentados. Este projeto não só promoveu o estudo aprofundado e a exploração do património histórico da cidade, mas também incentivou o desenvolvimento artístico e cultural dos alunos. Além disso, os documentários contribuíram significativamente para a preservação e divulgação da herança cultural de Castelo Branco, destacando a importância da memória e identidade cultural na comunidade.

Os painéis gráficos expositivos, tendo por base a síntese dos conteúdos dos documentários de observação e expositivos, foram ao encontro dos objetivos do enunciado do trabalho. Estes painéis destacaram pormenores da vida quotidiana, da herança cultural, social e edificada de Castelo Branco. Também abordaram aspetos arquitetónicos, evidenciando detalhes dos edifícios históricos e das estruturas urbanas que compõem a zona histórica da cidade.

Além disso, os painéis retrataram as vivências sociais próprias da comunidade, incluindo as interações entre os moradores e a dinâmica social presente nas ruas, praças e locais de comércio. Outro tema abordado foi o comércio local e os ofícios tradicionais, muitos dos quais estão em extinção ou já desapareceram, mas que ainda deixam resquícios na memória coletiva e na paisagem urbana.

Esses painéis gráficos serviram como uma ferramenta eficaz para comunicar visualmente as descobertas dos alunos, complementando os documentários e proporcionando uma visão abrangente e detalhada da zona histórica de Castelo Branco.

A reflexão crítica foi uma parte integrante do projeto. Os alunos tiveram a oportunidade de apresentar os seus trabalhos e receber retorno crítico dos docentes e colegas. Esta troca de ideias e sugestões promoveu um ambiente de aprendizagem colaborativa e incentivou a melhoria contínua dos projetos. A reflexão crítica também ajudou os alunos a desenvolver uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades associados à produção audiovisual, nomeadamente do documentário, e à preservação cultural.

A seguir, apresentamos alguns excertos que registamos das reflexões dos alunos sobre os impactos, as experiências e aprendizagens adquiridas durante o desenvolvimento do projeto:

"Ao explorar a zona histórica de Castelo Branco, descobrimos detalhes arquitetónicos a que nunca tínhamos dado atenção."

Este comentário destaca como o projeto permitiu que os alunos observassem e apreciassem aspetos históricos e arquitetónicos da cidade que anteriormente passavam despercebidos.

"A criação deste documentário permitiu-nos desenvolver competências artísticas e contar a história da cidade de maneira única."

Os alunos reconheceram a oportunidade de aprimorar as suas capacidades criativas e expressivas, enquanto contribuía para a narrativa histórica da cidade.

"As entrevistas que realizámos com os moradores locais revelou histórias fascinantes sobre a vida quotidiana e a interação social dos residentes."

As entrevistas com os residentes locais enriqueceram os documentários, trazendo à tona narrativas pessoais e históricas que fortalecem o sentido de comunidade e continuidade cultural.

"Através deste projeto, entendemos a importância de preservar os edifícios históricos e as tradições culturais que definem a identidade dos locais."

Esta reflexão mostra como o projeto fomentou a consciência sobre a importância da preservação do património cultural como parte essencial da identidade local.

"Utilizar ferramentas audiovisuais ajudou-nos a expressar a nossa criatividade"

Os alunos valorizaram o uso de recursos audiovisuais, reconhecendo o seu papel vital na educação e sensibilização do público para a história e cultura locais.

"Ficámos impressionados com a diversidade do património cultural de Castelo Branco e sentimos um orgulho renovado pela cidade que nos acolheu como estudantes."

Este sentimento de orgulho reforça o impacto positivo do projeto na valorização da diversidade cultural e na construção de uma identidade comunitária forte.

"Este projeto ensinou-nos que a preservação da memória cultural é essencial para manter viva a identidade de uma comunidade."

A importância da memória cultural para a coesão social e a continuidade das tradições foi uma aprendizagem crucial para os alunos.

"Aprendemos a importância de documentar e divulgar a herança cultural para as gerações futuras, garantindo que as histórias locais não sejam esquecidas."

Os alunos entenderam a relevância de registar e divulgar o património cultural, assegurando a sua transmissão às futuras gerações.

"O processo de conceção, filmagem e edição do documentário foi uma experiência educativa que ampliou o nosso conhecimento sobre técnicas audiovisuais."

A experiência prática com a filmagem e edição ampliou as competências técnicas dos alunos, preparando-os para futuros desafios profissionais.

"Refletir sobre a preservação cultural fez-nos perceber que cada elemento da zona

histórica contribui para a riqueza e diversidade do património local."

A reflexão sintetiza a compreensão dos alunos sobre a complexidade e a importância de cada componente do património cultural de Castelo Branco.

As reflexões dos alunos demonstram o impacto significativo do projeto, não apenas no enriquecimento cultural e educacional dos participantes, mas também na promoção de um entendimento de identidade e pertença à comunidade de Castelo Branco. Os alunos não só adquiriram novos conhecimentos e competências, mas também se tornaram defensores apaixonados da preservação e valorização do património cultural local.

6. Conclusões

O projeto educacional "O Documentário como Instrumento de Conhecimento da Zona Histórica de Castelo Branco: perspetivas dos estudantes do ensino superior.", realizado pelos alunos do 3º ano da licenciatura em Design de Comunicação e Produção Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, revelou-se uma iniciativa de grande valor educativo e cultural.

A seguir, são apresentadas as principais conclusões decorrentes da execução deste projeto.

Integração de Teoria e Prática: A metodologia adotada permitiu a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, nomeadamente conceptualização, guionização, as fases de pré-produção, captação, edição e pós-produção. Ao participar em todas as fases da produção audiovisual, desde a pesquisa até a edição final, os alunos puderam consolidar as suas competências técnicas e criativas, resultando numa aprendizagem mais profunda e significativa.

Desenvolvimento de Competências Multidisciplinares: Os alunos desenvolveram uma ampla gama de competências, incluindo pesquisa histórica, narrativa visual, técnicas de filmagem e edição, além de competências interpessoais como comunicação, trabalho em equipa e gestão de projeto.

Promoção do Património Cultural: Os documentários produzidos destacaram e valorizaram o património histórico e cultural de Castelo Branco, contribuindo para a consciencialização sobre a importância da preservação desses recursos. Através das narrativas audiovisuais, os alunos conseguiram registar e transmitir a riqueza cultural da zona histórica, promovendo-a junto à comunidade e visitantes.

Envolvimento Comunitário: O projeto facilitou o envolvimento ativo dos alunos com a comunidade local. Entrevistas com residentes, visitas a locais históricos, proporcionaram uma compreensão mais rica e contextualizada da história e cultura de Castelo Branco, fortalecendo os laços entre a instituição de ensino superior e a comunidade.

Fomento da Criatividade e Inovação: A liberdade para explorar diferentes temas e abordagens incentivou a criatividade e inovação entre os alunos. Eles foram desafiados a pensar criticamente e a encontrar novas e interessantes formas de contar as histórias da zona histórica de Castelo Branco, resultando em produções originais e cativantes.

Criação de Recursos Educativos: Os documentários produzidos servem como recursos educativos valiosos que podem ser utilizados em contextos académicos e culturais futuros. Em jeito de conclusão, o projeto sobre a zona histórica de Castelo Branco foi um sucesso tanto

do ponto de vista educacional quanto cultural. Através da aprendizagem ativa e da socialização, os alunos não apenas desenvolveram capacidades essenciais, mas também contribuíram significativamente para a valorização e preservação do património local. As produções resultantes deste projeto estabelecem um legado duradouro que beneficiará a comunidade académica e local.

7. Referências

- A media format on the rise. The journalistic investigation documentary on Netflix and prime video. (2021). *Media Education (Mediaobrazovanie)*, 17(3).
<https://doi.org/10.13187/me.2021.3.415>
- Aithal, S. (2016). *Teaching - learning process in higher education institutions*.
<https://doi.org/10.5281/zenodo.160956>
- Câmara Municipal de Castelo Branco. (2023). *Rota Património*. <https://acortar.link/PmjXaQ>
- Cavalcanti, I. (2024, 24 de julho). Reabilitação da zona histórica começa a sair do papel. *Castelo Branco Notícias*. <https://acortar.link/mqXyvn>
- Dogani, B. (2023). Active learning and effective teaching strategies. *International Journal of Advanced Natural Sciences and Engineering Researches*, 7(4), 136-142.
<https://doi.org/10.59287/ijanser.578>
- Domingues, T. (2012). *Reabilitação de Vazios Urbanos no Centro Histórico, Zona Histórica Intramuralhas de Castelo Branco Estudo de Caso - Volume I* [Dissertação de Mestrado não publicada]. Universidade da Beira Interior.
- Francescutti, P. (2019). La narración audiovisual como documento social e histórico: enfoques teóricos y métodos analíticos. *Empiria Revista de metodología de ciencias sociales*, 42, 137.
<https://doi.org/10.5944/empiria.42.2019.23255>
- Gómez López, R., Odriozola, M. D., Llorente, I., & Baraibar-Diez, E. (2022). Teaching Organizational Structure through the case method. *Journal of Management and Business Education*, 5(3), 297-318. <https://doi.org/10.35564/jmbe.2022.0018>
- Harris, C. (2022). Active learning. Em *Learning to Teach in the Secondary School* (pp. 309-326). Routledge.
- Hui, T., Lau, S. S. S., & Yuen, M. (2021). Active learning as a beyond-the-classroom strategy to improve university students' career adaptability. *Sustainability*, 13(11), 6246.
<https://doi.org/10.3390/su13116246>
- José, R. (2015). *El documental, entre definiciones e indefiniciones The Documentary, Between Definitions and Indefinitions*.
- Juliano, Nogueira, de, Almeida. (2014). Isto não é um Filme de Ficção: Bill Nichols e a Introdução ao Documentário.
- Matsiola, M., Spiliopoulos, P., & Tsigilis, N. (2022). Digital storytelling in sports narrations: Employing audiovisual tools in sport journalism higher education course. *Education Sciences*, 12(1), 51. <https://doi.org/10.3390/educsci12010051>

- Miglietta, Anna. (2011). I pannelli esplicativi nei musei scientifici: alcuni spunti di riflessione.
- Natusch, B., & Hawkins, B. (2014). Mapping Nichols' modes in documentary film – Ai Weiwei: Never sorry and helvetica. *IAFOR Journal of Media Communication & Film*, 2(1). <https://doi.org/10.22492/ijmcf.2.1.07>
- Oliveira, S., Maria, P., & António, A. (2015). *Teaching methodologies and assessment in Higher Education*.
- Pereira de Souza Filho, M., Osório Araya, A. M., & Florato Fiorato, P. (2015). EXPOSICIÓN DE PANELES SOBRE LA VIDA Y OBRA DE ALBERT EINSTEIN (1879 - 1955). *Atenas*, 2(30), 39-51.
- Przylipiak, M. (2023). Defining documentary. *Panoptikum*, 29, 11-38. <https://doi.org/10.26881/pan.2023.29.01>
- Setiawati, E., Hidayat, B., & Hartati, U. (2021). Development of historical learning media based on documentary film to strengthen student's understanding of Local History. *International Journal of Research and Review*, 8(5), 177-186. <https://doi.org/10.52403/ijrr.20210525>
- Sukamto. (2023). The use of documentary films to improve learning outcomes of Islamic Cultural History in students. *Journal of education research and evaluation*, 7(2), 234-241. <https://doi.org/10.23887/jere.v7i2.61593>
- Sulistyoningsih, M. (2020). Promoting active learning for increasing students' understanding of the teaching materials: A report on teaching experience in computer science. *Indonesian Journal of Information Systems*, 3(1), 64-74. <https://doi.org/10.24002/ijis.v3i1.3603>
- Tavares, A. (2024, 26 de junho). Câmara apresenta operação de reabilitação urbana da zona histórica. *Gazeta Do Interior*, (Edição 1850). <https://acortar.link/AoPtjL>
- Vorona, M. & Rusakovich, E. (2012). Visual history of social policy and disability: within and behind the scene. *The Journal of Social Policy Studies*, 10(2), 259-266. Retrieved from <https://jsps.hse.ru/article/view/3481>

8. CONTRIBUIÇÕES DO AUTOR/A E FINANCIAMENTO

Contribuições dos autores:

Conceptualização: Reis, Carlos; Marcos, Isabel **Redação e Preparação do esboço inicial:** Reis, Carlos; Marcos, Isabel **Redação e revisão final:** Reis, Carlos; Marcos, Isabel **Supervisão:** Reis, Carlos; Marcos, Isabel **Administração do projeto:** Reis, Carlos; Marcos, Isabel **Todos os autores leram e aceitam a versão final publicada do manuscrito:** Reis, Carlos; Marcos, Isabel.

Financiamento: Esta investigação não teve financiamento externo.

AUTOR/A:

Carlos Manuel Domingues dos Reis

Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Artes Aplicadas, Portugal

Professor no Instituto Politécnico de Castelo Branco desde 1995. Leciona na Escola Superior de Artes Aplicadas, na área CNAEF 213 - Audiovisuais e Produção dos Media, na Licenciatura de Design de Comunicação e Audiovisual. Licenciado em Educação Visual e Tecnológica, pós-graduado em Comunicação Educacional Multimédia pela Universidade Aberta e detentor do Título de Especialista Universitário em Componentes Expressivos, Formales y Espacio-Temporales de la Animación - Universidade Politécnica de Valência, Espanha. Realizador e investigador na área do documentário audiovisual. Investiga, e produz documentários que abordam tradições populares, património cultural, práticas tradicionais e memórias das pessoas.

carlosreis@ipcb.pt

Orcid ID: [0000-0002-2759-9741](https://orcid.org/0000-0002-2759-9741)

Isabel Maria Ramos Marcos

Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Artes Aplicadas, Portugal

Isabel Maria Ramos Marcos é docente na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco desde 2003 na área de Audiovisuais e Produção dos Media, na Licenciatura de Design da Comunicação e Audiovisual.

Licenciada em Comunicação Audiovisual pela Universidade da Beira Interior é detentora do Título de Especialista pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco e do grau DEA pela Faculdade das Ciências da Informação da Universidade Complutense de Madrid. Tem desenvolvido investigação na área do documentário audiovisual, sobretudo nas áreas do património cultural e humano e em práticas tradicionais. À parte a docência desenvolveu atividade na área artística, nomeadamente na comunicação e na produção de Festivais de artes performativas.

isabel.marcos@ipcb.pt

Orcid ID: [0000-0002-3381-3898](https://orcid.org/0000-0002-3381-3898)